

Parque recreativo causa polêmica na 316 Sul

Os moradores da 316 Sul tanto lutaram que conseguiram. A área onde seria construído um estacionamento para atender o comércio local abriga, agora, um parque recreativo. Foram dez meses de luta organizada pela prefeita Lourdes do Rêgo Barros.

Tudo começou quando Lourdes, preocupada com a possível construção de uma igreja na área verde de sua quadra, resolveu cumprir uma antiga promessa: um parque recreativo "com tudo que as crianças e adolescentes têm direito". Com a proposta em mãos, Lourdes foi pedir ajuda financeira aos comerciantes da quadra e descobriu que existia um projeto na Administração de Brasília cedendo a área para a construção de um estacionamento. Desde então, a prefeita não sossegou mais. "Nós só saberíamos do estacionamento quando os tratores e caminhões invadissem a quadra. Os comerciantes não nos avisaram nada", conta Lourdes.

O estacionamento já estava aprovado pelo Instituto do Patrimônio Histórico do Distrito Federal (IPDF). Mas, no tomba-

mento de Brasília, ficou decidido que a área se destinaria ao lazer, esporte e cultura. Baseada nessas informações, a prefeita conseguiu cancelar o projeto do estacionamento — que já tinha até verba liberada — e construiu o parque.

O proprietário do Consórcio Ferraz, Carlos Ferraz, diz que não tem nada contra o parque, mas questiona os critérios adotados pelo IPDF e pela Administração. "A população e os moradores seriam favorecidos com o estacionamento. Se resolveram fazer um parque, tudo bem. O que não pode é autorizar um projeto, liberar a verba para a construção e depois voltar atrás. Se a área não pode ser um estacionamento, é preciso que isso fique bem definido", reclama Ferraz.

Construção

Peças de ferro velho, doações da Novacap e uma pequena taxa extra de R\$ 12,00 transformaram o antigo sonho em realidade. No parque, já foram construídas quadras poliesportivas, tanques de areia, balanços e muitos outros brinquedos infantis. "A idéia é utilizar o espaço da 316 e 116 Sul.

Estamos pensando em construir uma ciclovia com pista de *cooper*, um canteiro de plantas medicinais, uma pista de *skate* e, quem sabe, um pequeno espaço cultural. Tudo isso está previsto no projeto", garante a prefeita.

A moradora Tânia Freitas acha que o parque é ótimo. "Além de beneficiar nossas crianças, muitas outras, vizinhas daqui, vêm brincar e se divertir. O parque é público. Traz diversão para todos", comemora Tânia. Uma grande festa vai marcar a inauguração do parque no próximo domingo. A partir das 9h, um churrasco comunitário abre as comemorações. Entre as atrações do dia estão previstos um campeonato de pingue-pongue; apresentação dos Mamulengos da Polícia Militar, que ensinam as leis de trânsito; gincanas; campeonatos de futebol e muito mais. "Estou providenciando até a instalação de alguns postes de luz para garantir a extensão da festa", informa Lourdes.

DANIELA SILVA MENDES
Repórter do Jornal de Brasília



LOURDES Barros, prefeita da 316 Sul, no parque: "Antigo sonho dos moradores foi realizado"